

A expansão da União Europeia para o Leste: o ingresso da Romênia e os debates em torno de questões fronteiriças e da minoria cigana

Jonathan da Silva Cardoso Mendonça¹ & Guilherme Ribeiro²

1. Discente de Relações Internacionais, ICHS/UFRRJ; 2. Professor do DEGeo/UFRRJ
Palavras chaves: Romênia, ciganos, União Europeia

Introdução

Nosso estudo se inicia com a entrada da Romênia na União Europeia, em 1º de janeiro, de 2007. A Romênia era uma das repúblicas comunistas do Leste Europeu, a partir de 1989 com a queda do ditador Nicolae Ceausescu começa sua transição para o sistema capitalista.

O Ingresso da Romênia e outros países do “antigo leste europeu” fez parte de uma política de alargamento para o leste do bloco europeu (UE). O ingresso da Romênia em específico reacende um debate importante no bloco, a Romênia é o país europeu com o maior percentual da população Rom (Ciganos), que com a adesão romena ao bloco ganhou livre circulação pelos países membros, mas isso gerou um certo desconforto com outros países membros, como no caso da França, pois acreditou que a livre circulação dessa população rom (cigana) geraria um grande deslocamento populacional em direção ao seu território, e aos de outros países membros.

A Romênia está localizada numa região da Europa que foi marcada recentemente por conflitos territoriais, como por exemplo a guerra dos Balcãs que teve início com a dissolução da Iugoslávia, e a leste com países que possuem questões lindeiras como o caso da Ucrânia e da República da Moldávia que são duas ex repúblicas da União Soviética e, o território Moldavo era parte da Romênia que foi cedido à URSS após a segunda guerra mundial. E a questão fronteiriça entre os países é algo bem sensível, pois como a República da Moldávia não integra a UE, a população se faz valer de sua herança genética romena e pedem a nacionalidade romena, para que possam ter livre circulação entre os países europeus, levantando mais uma vez a questão da migração interna entre os países membros.

Com o surgimento desses dois debates acerca da adesão da Romênia na União Europeia, como isso impactou em suas políticas sociais? E como os Romanos se viram/veem dentro dessas questões como por exemplo em relação à França.

Metodologia

A metodologia de pesquisa foi baseada em uma pesquisa de campo realizada na Romênia e entrevistas feitas com alguns romenos. Uma outra fonte de informação foram livros sobre a história do referido país e também bibliografia sobre a população cigana.

Resultados e Discussão

Este trabalho é a respeito da criação de comunidades dialógicas onde a União Europeia é usada como base e usamos a Romênia e a população cigana como fontes de estudo para entendermos como funciona a lógica de participação e inclusão nessa “comunidade transnacional” que é a União Europeia.

Conclusão

O ingresso da Romênia na União Europeia em 2007 reacendeu alguns problemas latentes da comunidade europeia que preza pela integração de todos os povos, mas que na prática ainda não consegue ter essa característica plena. O estudo propôs uma análise de algumas contendas que surgiram com o ingresso do referido país à comunidade.

Referências Bibliográficas

AGNEW, J. **Geopolitics: re-visioning world politics**. Routledge, 2003.

DUPAS, G. **Atores e poderes na Nova Ordem Global**. Ed. Unesp, 2005.

GUIMARAIS, M. T. S. **O Associativismo Transnacional Cigano: identidades, diásporas e territórios**. 2012. Tese (Doutorado em Geografia Humana)-Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012

HABERMAS, J. **Sobre a Constituição da Europa**. São Paulo: Ed. Unesp, 2012

HAESBAERT, R. **O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade**. Bertrand Brasil, 2004.

LOSANO, M. G. A Romênia e as minorias balcânicas na União Europeia. **Verba Juris**, v. 6, n. 6, p. 173-218, 2006. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/vj/article/view/14864>. Acesso em: 02 Dez. 2014.

A história da União Europeia. Disponível em: http://europa.eu/about-eu/eu-history/2000-2009/index_pt.htm. Acesso em: 15 Nov. 2014.